



Plano de Desenvolvimento Social & Plano de Ação

2015-2020

Conselho Local de Ação Social

03/09/2015

Índice

I. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	4
1. Introdução	4
2. Metodologia	5
3. Eixos Temáticos	6
Eixo 1. Emprego/Empregabilidade	6
Eixo 1. Emprego/Empregabilidade (cont.)	7
Eixo 2. Educação	8
Eixo 2. Educação (cont.)	9
Eixo 3. Inclusão Social	10
Eixo 3. Inclusão Social (cont.)	11
Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional	12
Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional (cont.)	13
Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional (cont.)	14
4. Objetivos	15
5. Conclusão	16
II. PLANO DE AÇÃO	17
1. Introdução	17
2. Metodologia	18
3. Proposta de actividades	19
EIXO 1: EMPREGO E EMPREGABILIDADE	19

EIXO 1: EMPREGO E EMPREGABILIDADE.....	20
EIXO 2: EDUCAÇÃO.....	21
EIXO 2: EDUCAÇÃO.....	22
EIXO 2: EDUCAÇÃO.....	25
EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL.....	27
EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL.....	31
EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL.....	33
EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL.....	35
EIXO 4: CAPACITAÇÃO E INTERLIGAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
EIXO 4: CAPACITAÇÃO E INTERLIGAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
4. Avaliação.....	39
5. Conclusão.....	40

I. Plano de Desenvolvimento Social

1. Introdução

O PDS - Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social.

O PDS de S. João da Madeira tem por finalidade atenuar as problemáticas identificadas no território e trabalhar a prevenção, como forma de contribuição para processos de mudança com vista à melhoria da qualidade de vida da população, assim como potenciar o trabalho em rede, envolvendo as diferentes instituições parceiras do CLAS – Conselho Local de Ação Social, bem como outros interlocutores privilegiados.

Este documento tem por base o trabalho elencado no diagnóstico social e procura traçar estratégias de trabalho. Deve orientar as respostas criadas e a criar, enquadrar intervenções e promover o desenvolvimento social local, planeando os objetivos de forma exequível.

Em suma, deve elencar as transformações mais prementes, identificar o papel dos parceiros na implementação das medidas e introduzir métodos de medição da intervenção. Por último, deve também cruzar com outros planos e promover localmente medidas/ estratégias definidas por organismos locais e supra locais. Assim, procurou articular-se este documento com as estratégias assumidas para o território, nomeadamente os compromissos em termos dos planos Europa 2020, Norte 2020, AMP2020 – Área Metropolitana do Porto 2020 e EDV 2020 – Entre Douro e Vouga 2020. À semelhança destes planos estratégicos, também o Plano de Desenvolvimento Social incidirá nos mesmos eixos de intervenção.

Pretende-se que este documento se estenda até 2020, indo assim ao encontro de planos de desenvolvimento definidos para o mesmo período temporal (2020), devendo o seu conteúdo ser alvo de redefinição anual, após a avaliação anual do mesmo.

2. Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social define as estratégias de intervenção social e operacionaliza a definição conjunta e concertada de objetivos e estratégias prioritárias que promovam o desenvolvimento social local.

Após aprovação do diagnóstico definem-se agora, com base nas problemáticas identificadas, 4 eixos de intervenção prioritários, definidos de acordo com as orientações dos documentos estratégicos. Planeia-se assim, contribuir para a concretização local e concertada de objetivos assumidos como estratégicos.

O sucesso deste PDS, à semelhança do Programa Rede Social só será possível com o envolvimento e partilha de recursos dos diferentes parceiros, na identificação das áreas de intervenção prioritária, mas também na concretização de projetos socialmente inovadores e potenciadores do desenvolvimento social do território.

3. Eixos Temáticos

Eixo 1. Emprego/Empregabilidade

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
<ul style="list-style-type: none"> Emprego e apoio à mobilidade laboral; Inclusão social e combate à pobreza; Educação, competências e aprendizagem ao longo da vida; Reforço da capacidade institucional e administrações públicas eficientes 	<p>Emprego</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos 	<p>Emprego e Empregabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver parcerias com empresas e outras entidades com vista à integração de jovens no mercado de trabalho; Garantir a atratividade e a relevância do ensino e da formação profissional; Promover a reintegração dos desempregados na vida ativa através da aquisição de competências necessárias para a reconversão profissional. 	<p>Qualificar e Empregar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Adultos no Ativo – Educação, Formação e Empregabilidade; Capacita PME – Programa de Desenvolvimento de Competências em Micro e Pequenas Empresas do Comércio e Serviços; Jovens Ativos – Inserção Profissional e Mobilidade; Em Rede Com Compromisso – Pactos Territoriais para a Empregabilidade.

Eixo 1. Emprego/Empregabilidade (cont.)

EDV - Sub Região de Entre Douro e Vouga		S. JOÃO DA MADEIRA	
Eixos	Áreas Prioritárias	Eixo	Objetivos Gerais
Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Reconversão e requalificação da mão-de-obra;• Adequação da oferta formativa às necessidades e potencialidades do território;• Programa de estágios;• Programa férias escolares.	Emprego	<ul style="list-style-type: none">• Diminuir o desemprego jovem;• Diminuir o desemprego de longa duração;

Eixo 2. Educação

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a taxa do abandono escolar precoce para menos de 10% • aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior 	<p>Educação e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade de todos à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário (implicando planeamento da rede escolar, adequação das infra-estruturas, transportes, NEE's, refeições; • Diversidade de oferta formativa no nível secundário, com reforço da orientação escolar e profissional; • Valorização do ensino superior como agente de desenvolvimento do país e das suas regiões; • Alargamento da ação social escolar em todos os níveis de ensino; • Formação ao longo da vida, com recurso a dispositivos de reconhecimento de qualificações e competências e a valorização de modalidades de dupla certificação; • Valorização da dimensão profissional da educação e da formação e da relação com as necessidades do mercado de trabalho; 	<p>Educar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo metropolitano; • Caminhos de sucesso educativo; • + Escola – Qualificação da rede escolar e formativa

Eixo 2. Educação (cont.)

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
			<ul style="list-style-type: none"> Fomento da dimensão internacional (incremento da aprendizagem de línguas, intercâmbios, estágios e formação no estrangeiro); Valorização das instâncias de cooperação dos agentes que intervêm na educação e na formação a nível local e sub-regional; Aperfeiçoamento dos dispositivos de monitorização e de avaliação das organizações e das medidas de política. 		

EDV - Sub Região de Entre Douro e Vouga		S. JOÃO DA MADEIRA	
Eixos	Áreas Prioritárias	Eixo	Objetivos Gerais
Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Programa EDV Social +: Adequação da oferta formativa às necessidades e potencialidade no território; programa férias escolares. 	Educação	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação parental positiva como forma de alterar comportamentos nas crianças/jovens Promover a integração social e a interiorização de valores através da prática desportiva; Reforçar a prevenção dos comportamentos de risco na infância e na adolescência, de forma integrada e articulada.

Eixo 3. Inclusão Social

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
	<p>Luta contra a pobreza e a exclusão social</p> <p>Reduzir, pelo menos, em 200.000 o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social</p>	<p>Inclusão Social e Territorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção territorializada para assegurar a integração e a articulação das políticas e programas que incluem o emprego, a acção social, a educação, a saúde, a economia, a habitação, a luta contra as dependências e o urbanismo; Relevância da sociedade civil na intervenção social (cooperativas, mutualidades, IPSS, misericórdias, associações de habitantes, associações de voluntariado, associações juvenis e de terceira idade, microcrédito, associações de desenvolvimento local, entre outras). Potenciar e dinamizar os recursos locais, bem como promover uma capacitação institucional de atores sociais tais como dirigentes, técnicos e voluntários, tendo por objetivos a qualificação e a eficácia da intervenção e o robustecimento do setor cooperativo e social. 	<p>Incluir</p>	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Recursos Metropolitano Inclusão; + Pessoas – Plano de Qualificação da Ação Social e o Empreendedorismo Social; S.A.G.E.: Saber, Ação, Gestão e Estratégia; Bons Vizinhos – Projeto de Promoção de Segurança Comunitária; T.E.R. – Território, Emoções e Raízes; In the Edge. Plano Metropolitano de Enfrentamento da Precaridade Económica; Estou Dentro! – Projeto de Inclusão Social pelas Arte para os Imigrantes; Move on Life – Programa Metropolitano de Envelhecimento Ativo; A Cidade é Minha! Programa de Inclusão Social pelas Artes; Arte e Liberdade – Projeto de Inclusão Social pela Arte para Aqueles que se Encontram à Margem da Sociedade; VITA – Programa Metropolitano de Qualidade de Vida.

Eixo 3. Inclusão Social (cont.)

EDV - Sub Região de Entre Douro e Vouga		S. JOÃO DA MADEIRA	
Eixos	Áreas Prioritárias	Eixo	Objetivos Gerais
Equipamentos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum Sócio Ocupacional; • Unidade de Vida apoiada; • Centro de Atividades Ocupacionais; • Unidade Residencial Mista; • Estrutura Residencial para Idosos; • Serviços de proximidade: Voluntariado, Teleassistência e Reparações Domésticas; • Centro de Convívio Intergeracional; • Programas dirigidos ao envelhecimento ativo (culturais, desportivos e recreativos); • Capacitação para o apoio à vítima (violência doméstica); • Resposta de alojamento temporário (população em situação de carência/desalojada/flutuante); • Rede de Mercarias; • Programa promoção habitacional: melhoria e adaptação em habitação própria; apoio ao arrendamento. 	Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de respostas na área da saúde mental e deficiência, incluindo famílias e cuidadores; • Reforçar a prevenção de comportamentos de risco na juventude, de forma integrada e articulada; • Adequar as respostas sociais às necessidades do território e sua população. • Capacitar as famílias através da promoção e reforço de dinâmicas relacionais positivas e de qualidade;
Acessibilidade às Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Recursos Partilhado 		

Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
	<p>Luta contra a pobreza e a exclusão social</p> <p>Reduzir, pelo menos, em 200.000 o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social</p>	<p>Governação e capacitação Regional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Territorialização das políticas públicas e reforma da administração pública que implicam: • Melhorias no modelo institucional e organizacional, na definição do modelo mais adequado para a gestão dos fundos comunitários e para a dinamização e/ou prossecução das intervenções cofinanciadas; • Definição de um novo modelo de organização espacial, traduzindo-se na (re)definição e (re)organização dos equipamentos e serviços públicos do território; • Capacitação institucional e qualificação do capital humano da administração pública, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> a. a valorização de novos modelos organizacionais e reforço da capacidade técnica e de gestão das instituições públicas e b. apoiando a formação e qualificação dos trabalhadores em funções públicas; • Modernização da administração pública, nomeadamente modernização tecnológica. 	<p>Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial; • Compras Públicas – Eficientes, Verdes, Sociais e Inovadoras; • Qualificação da Administração local; • TIC e Administração Local; • Metrópole em Rede; • Identidade Metropolitana; • Plataforma Metropolitana de Inovação; • Redes Institucionais; • UPD – Criação de Unidades piloto de Design Thinking; • Plataforma do Turismo; • Qualificar Produtos Turísticos Consolidados da AMP; • Eventos e Animação Turística; • Cooperação Territorial.

Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional (cont.)

Estratégia Europa 2020 – Crescimento inclusivo		Norte 2020 – Crescimento inclusivo e governação e capacitação Regional		AMP 2020 - Educar; Qualificar e Empregar; Incluir; Conhecer, Capacitar, Cooperar, Governar e Inovar	
Prioridades	Metas para Portugal	Temas	Áreas Prioritárias	Eixos	Ações
			<ul style="list-style-type: none"> Reforço das competências de nível sub-regional, através da execução de planos de ação de âmbito territorial compatíveis com as NUTS III, aproveitando-se o Investimento Territorial Integrado (ITI) e as Estratégias de Desenvolvimento Local de base Comunitária (DLBC). Este modelo permite valorizar as entidades intermunicipais enquanto entidades com responsabilidades acrescidas na prossecução e na implementação de estratégias de desenvolvimento territorial, em parceria com os diversos parceiros económicos e sociais à escala local e com as suas associações e agências de desenvolvimento; Institucionalização do debate e da prestação públicos de contas sobre a execução dos programas Operacionais Regionais e dos seus ITI; Capacitação institucional, tendo em vista a organização da acção coletiva nos diferentes campos da vida económica, social e cultural (combatendo a excessiva fragmentação institucional, promovendo atuações em rede, dinamizando relações intersetoriais e parcerias público-privado e público-público e divulgando e adotando “boas práticas”). 		

Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional (cont.)

EDV - Sub Região de Entre Douro e Vouga		S. JOÃO DA MADEIRA	
Eixos	Áreas Prioritárias	Eixo	Objetivos Gerais
Capacitação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Balcão Único de Atendimento; Plataforma colaborativa inter redes EDV; Ações de formação/informação; Atividades de sensibilização; Atividades que reforcem a eficácia das organizações ao nível da gestão, financiamento e liderança. 	Capacitação e Interligação institucional	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma intervenção integrada e articulada no território, uniformizando procedimentos e respostas comuns. Capacitar os dirigentes associativos e técnicos para a importância das parcerias institucionais na intervenção social local.

4. Objetivos

Eixo	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Emprego e Empregabilidade	1.1. Qualificar o emprego jovem; 1.2. Incrementar medidas de combate ao desemprego de longa duração;	1.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, atingir maiores níveis de empregabilidade junto dos jovens à procura do primeiro emprego. 1.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, atingir maiores níveis de empregabilidade junto dos desempregados de longa duração. 1.2.2. Até 31 de Dezembro de 2016, capacitar os ativos para a manutenção ou recuperação de emprego, tecendo assim a coesão social e territorial inter e intra regional.
2. Educação	2.1. Promover a educação parental positiva como forma de alterar comportamentos nas crianças/jovens 2.2. Promover a integração social e a interiorização de valores através da prática desportiva; 2.3. Reforçar a prevenção dos comportamentos de risco na infância e na adolescência, de forma integrada e articulada.	2.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, realizar sessões de sensibilização e formação sobre a parentalidade positiva: cuidar, capacitar, guiar e reconhecer as crianças como indivíduos no gozo pleno dos seus direitos. 2.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, promover a prática desportiva desenvolvendo integralmente cada atleta para além do desporto; 2.2.2. Até 31 de Dezembro de 2016, dinamizar atividades através do desenvolvimento dos indivíduos ao nível escolar, familiar, social e comportamental interligando a escola, a família e a comunidade. 2.3.1. Até 31 de Dezembro de 2016, desenvolver estratégias de desenvolvimento local de base comunitária assentes em iniciativas de inovação social e criatividade, promovendo o reforço identitário e da autoestima das crianças e jovens
3. Inclusão Social	3.1. Promover a criação de respostas na área da saúde mental e deficiência, incluindo famílias e cuidadores; 3.2. Reforçar a prevenção de comportamentos de risco na juventude, de forma integrada e articulada; 3.3. Adequar as respostas sociais às necessidades do território e sua população. 3.4. Capacitar as famílias através da promoção e reforço de dinâmicas relacionais positivas e de qualidade;	3.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um Serviço Especializado ao Domicílio que apoie a família e preste serviços de alívio ao cuidador 3.1.2. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um espaço de mediação entre o indivíduo portador de doença mental, o seu processo terapêutico, as estruturas de saúde, educativas e de emprego, complementando e servindo de elo de ligação ao trabalho já efetuado pelas várias respostas sociais existentes ao nível local. 3.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um Serviço de Mediação Jovem integrado e articulado com todos os parceiros. 3.3.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um sub grupo de Voluntários através do BLV de S. João da Madeira, devidamente avaliados e identificados como competentes para cuidar de crianças na ausência dos familiares por motivos exclusivamente profissionais, devidamente justificados. 3.3.2. Até 31 de Dezembro de 2016, dinamizar o Coração de Trapos, como forma de incentivar as redes de vizinhança. 3.4.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um serviço de apoio especializado, direcionado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para o diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, promovendo ainda uma parentalidade positiva, tendo sempre em vista a valorização e/ou desenvolvimento das competências parentais, pessoais e sociais das famílias.
4. Capacitação e Interligação Institucional	4.1. Promover uma intervenção integrada e articulada no território, uniformizando procedimentos e respostas comuns. 4.2. Capacitar os dirigentes associativos e técnicos para a importância das parcerias institucionais na intervenção social local.	4.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, requalificar a intervenção social local, criando 1 Serviço de Atendimento Social Integrado, sustentado numa parceria territorial de forma integrada e articulada. 4.1.2. Até 31 de Dezembro de 2016, reestruturar o Banco de Recursos. 4.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, realizar 2 sessões de (in)formação sobre parcerias locais.

5. Conclusão

De acordo com as problemáticas consideradas prioritárias no concelho foi concebido o presente plano, cujas áreas prioritárias de intervenção comungam de documentos estratégicos para o país e território.

As áreas prioritárias de intervenção diagnosticadas foram divididas em 4 Eixos Prioritários:

Eixo 1. Emprego e Empregabilidade;

Eixo 2. Educação

Eixo 3. Inclusão Social

Eixo 4. Capacitação e Interligação Institucional

O plano de desenvolvimento social é um desafio, fruto das constantes mutações do território em que está inserido.

Pretende-se que seja um documento amplamente participado, e a sua operacionalização implica a participação de diversos intervenientes, de forma ativa e efetiva ajustável às necessidades sociais do território, de forma regular.

A concretização dos objectivos a que a Rede Social de S. João da Madeira se propõe, exige uma intervenção social integrada (abrangendo todas as áreas sociais), concertada (procedimentos uniformes no mesmo território social) e articulada (entre todos os intervenientes).

II. Plano de Ação

1. Introdução

O Plano de Ação que aqui se apresenta, vigorará para o período de 2015-2016. Este planeamento tem subjacente o trabalho em rede e contribui para a operacionalização do PDS - Plano de Desenvolvimento Social, procurando definir metas para os objectivos traçados anteriormente, relativos a cada Eixo Prioritário identificado.

Este documento insere-se no processo de planeamento estratégico da intervenção social concelhia e é da responsabilidade do CLAS – Conselho Local de Ação Social. Tem como finalidade enquadrar a intervenção social concelhia, articulando as iniciativas dos diferentes agentes e conciliando diferentes estratégias definidas para o território, valorizando as boas práticas. Propõe projetos, ações e intervenções a implementar no território de forma integrada e articulada, adequando a criação e/ou adequação de respostas aos problemas anteriormente diagnosticados.

O Plano de Ação é o instrumento operativo do CLAS e assume-se como documento orientador no processo de melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social equitativo.

Para operacionalização das estratégias de intervenção realizaram-se reuniões de trabalho, onde participaram parceiros estratégicos formais e informais. A estas reuniões seguiu-se todo um trabalho de planeamento realizado pelo Núcleo Executivo.

De salientar, que a execução e êxito deste plano depende do envolvimento das diferentes entidades.

2. Metodologia

A metodologia utilizada na elaboração deste Plano de Ação foi ativa e participada pelos diferentes parceiros da rede e outros interlocutores privilegiados. Definiram-se objetivos e estratégias prioritárias para o desenvolvimento social local, através do Plano de Desenvolvimento Social, sustentado no Diagnóstico Social onde se identificaram 4 eixos de intervenção prioritários:

Eixo 1: Emprego e Empregabilidade

Eixo 2: Educação

Eixo 3: Inclusão Social

Eixo 4: Capacitação e Interligação Institucional

O Plano de Ação, está traçado para os dois primeiros anos de vigência do PDS, sendo que este primeiro ano refere-se essencialmente a todo um trabalho de aprofundamento do diagnóstico do território e de planeamento estratégico.

A execução deste plano de acção é monitorizada e avaliada anualmente, com vista à sua adequação ou reformulação, sempre que se justifique, tendo em vista a adaptação das ações propostas às reais necessidades do território.

3. Proposta de actividades

EIXO 1: EMPREGO E EMPREGABILIDADE

<i>Objetivo Geral:</i>	1.1. Qualificar o emprego jovem
Objetivo s Específico s:	1.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, atingir maiores níveis de empregabilidade junto dos jovens à procura do primeiro emprego.
Designação da Ação:	Agenda para a empregabilidade
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional AMTSM-Associação de Municípios Terras de Santa Maria Municípios do EDV-Entre Douro e Vouga Entidades do Setor Social Entidades de Formação Associações Empresariais Universidades Escolas

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Adequação da oferta formativa às necessidades e potencialidades do território	Jovens desempregados	Aumentar em 5% a taxa de empregabilidade de jovens à procura do primeiro emprego	N.º jovens desempregados	Relatório do IEFP	04.09.2015	31.12.2016
Programa de estágios			N.º jovens empregados			
Programa férias escolares						

EIXO 1: EMPREGO E EMPREGABILIDADE

<i>Objetivo Geral:</i>	1.2. Incrementar medidas de combate ao desemprego de longa duração
Objetivo s Específico s:	1.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, atingir maiores níveis de empregabilidade junto dos desempregados de longa duração. 1.2.2. Até 31 de Dezembro de 2016, capacitar os ativos para a manutenção ou recuperação de emprego, tecendo assim a coesão social e territorial inter e intra regional.
Designação da Ação:	Agenda para a empregabilidade
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional AMTSM-Associação de Municípios Terras de Santa Maria Municípios do EDV-Entre Douro e Vouga Entidades do Setor Social Entidades de Formação Associações Empresariais Universidades Escolas

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Reconversão e requalificação mão de obra	Desempregados de longa duração	Aumentar em 5% a taxa de empregabilidade de desempregados de longa duração	N.º desempregados de longa duração	Relatório IEFP	04.09.2015	31.12.2016
Adequação da oferta formativa às necessidades e potencialidades do território			N.º adultos empregados após período de desemprego de longa duração			

EIXO 2: EDUCAÇÃO

<i>Objetivo Geral:</i>	2.1. Promover a educação parental positiva como forma de alterar comportamentos nas crianças/jovens
Objetivo s Específico s:	2.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, realizar sessões de sensibilização e formação sobre a parentalidade positiva: cuidar, capacitar, guiar e reconhecer as crianças como indivíduos no gozo pleno dos seus direitos.
Designação da Ação:	Sessões de trabalho informais sobre parentalidade positiva
Entidade Responsável:	CPCJ de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Rede Social Escolas

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Sessões de Pais, com vista a (re)criar laços de solidariedade informal (partilha e entreaajuda) entre Pais, promovendo a parentalidade positiva e a valorização das competências	Pais de crianças e jovens que frequentem o 7.º, 8.º e 9.º anos	Atingir 20% dos pais dos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos	N.º de sessões realizadas N.º de participantes N.º de alunos a frequentar os 7.º, 8.º e 9.º anos	Relatório de Avaliação da Atividade CPCJ	04.09.2015	31.12.2016

EIXO 2: EDUCAÇÃO

<i>Objetivo Geral:</i>	2.2. Promover a integração social e a interiorização de valores através da prática desportiva
Objetivo s Específico s:	2.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, promover a prática desportiva desenvolvendo integralmente cada atleta para além do desporto; 2.2.2. Até 31 de Dezembro de 2016, dinamizar atividades através do desenvolvimento dos indivíduos ao nível escolar, familiar, social e comportamental interligando a escola, a família e a comunidade.
Designação da Ação:	Toca a Mexer
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Agrupamentos de Escolas Associação de Jovens Ecos Urbanos Junta de Freguesia CEI-Centro de Educação Integral Externato D. Dinis CERCI S. João da Madeira Associações Desportivas da cidade ACCESS II Norte-Saúde

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
<i>Área desportiva:</i> treinos, participação em convívios e provas oficiais, avaliação contínua da evolução física e desportiva;	Jovens e Famílias	Incrementar a prática desportiva de jovens em 25% da frequência atual	N.º jovens em prática desportiva	Registo de frequência das diferentes Associações e Clubes Desportivos	04.09.2015	31.12.2016
<i>Área comportamental:</i> acompanhamento	Jovens e Famílias	Criar quadro de honra dos atletas em 50% das	N.º quadro de honras criados	Plano de Atividades de cada Associação	04.09.2015	31.12.2016

da evolução comportamental em articulação com um psicólogo, famílias e escola; promoção da responsabilidade e dos valores do desporto dentro e fora dos treinos e competições; contratos individuais e quadro de honra para a avaliação e motivação;		Associações e/ou Clubes Desportivos		e/ou Clube Desportivo		
<i>Área pedagógica:</i> partindo dos recursos locais, no âmbito do apoio escolar e extra escolar, dinamizar apoio psicopedagógico e acompanhamento da evolução académica dos crianças e jovens;	Jovens e Famílias	Criar a rede local de apoio psicopedagógico integrada com a promoção da saúde	N.º de parceiros aderentes à rede local de apoio psicopedagógico e de promoção da saúde	Compromisso celebrado	04.09.2015	31.12.2016
<i>Área da saúde:</i> partindo das sinergias locais no	Jovens e Famílias	Criar a rede local de promoção da saúde integrada	N.º de parceiros aderentes à rede local de apoio	Compromisso celebrado	04.09.2015	31.12.2016

<p>âmbito da saúde, promover o controlo dos parâmetros biofísicos, exames médicos e seguros desportivos; cuidados de fisioterapia nos treinos e provas; consultas de nutrição e reforço alimentar; consultas de saúde oral;</p> <p><i>Área familiar:</i> envolvimento das famílias como voluntários nos treinos e provas e na avaliação dos contratos dos filhos; encontros com as famílias onde são discutidas formas de educar e de envolver os filhos</p>		com o apoio psicopedagógico	psicopedagógico e de promoção da saúde			
	Jovens e Famílias	Aumentar em 25% a taxa de famílias presentes na vida desportiva dos filhos	N.º de contratos entre família, atleta, clube	Relatório das Associações e Clubes Desportivos	04.09.2015	31.12.2016
Sarau Anual Desportivo	Jovens e Famílias	Realizar 1 Sarau Anual Desportivo	Registo de presenças	Avaliação da atividade	01.01.2016	31.12.2016

EIXO 2: EDUCAÇÃO

<i>Objetivo Geral:</i>	2.3. Reforçar a prevenção dos comportamentos de risco na infância e na adolescência, de forma integrada e articulada
Objetivo s Específico s:	2.3.1. Até 31 de Dezembro de 2016, desenvolver estratégias de desenvolvimento local de base comunitária assentes em iniciativas de inovação social e criatividade, promovendo o reforço identitário e da autoestima das crianças e jovens
Designação da Ação:	Expressão Artística
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Agrupamentos de Escolas Associação de Jovens Ecos Urbanos Junta de Freguesia CEI-Centro de Educação Integral Externato D. Dinis Associações Desportivas da cidade Academia de Música Centro de Arte Banda de Música Habitar S. João Associações Locais

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Criar Oficinas de Expressão Artística nos domínios do Teatro, da Dança, da Música e do Cinema	Crianças, Jovens e Famílias	Criar 2 Oficinas	N.º Oficinas criadas N.º crianças, jovens e famílias envolvidas	Regulamento Interno Relatório da Atividade	04.09.2015	31.12.2016

Realizar um festival de músicas populares urbanas		Realizar 1 festival	N.º participantes	Avaliação da Atividade	04.09.2015	31.12.2016
Realizar um documentário que permita documentar o processo de envolvimento e de capacitação dos jovens	Crianças, Jovens e Famílias	Realizar 1 documentário	N.º jovens envolvidos	Avaliação da Atividade	04.09.2015	31.12.2016
Desenvolver um Programa de estágios profissionalizantes junto de instituições/associações parceiras que trabalhem nestes domínios		Criar 1 Programa de Estágios Profissionalizante	N.º Programas criados N.º de parceiros envolvidos N.º de jovens envolvidos	Regulamento do Programa Relatório da Atividade	04.09.2015	31.12.2016

EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL

<i>Objetivo Geral:</i>	3.1. Promover a criação de respostas na área da saúde mental e deficiência, incluindo famílias e cuidadores
Objetivo s Específico s:	3.1.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um Serviço Especializado ao Domicílio que apoie a família e preste serviços de alívio ao cuidador 3.1.2. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um espaço de mediação entre o indivíduo portador de doença mental, o seu processo terapêutico, as estruturas de saúde, educativas e de emprego, complementando e servindo de elo de ligação ao trabalho já efetuado pelas várias respostas sociais existentes ao nível local.
Designação da Ação:	Vida Apoiada
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Hospital de S. João da Madeira, através do Hospital de Dia, serviço de Psiquiatria/Psicologia CERCI S. João da Madeira ECOS URBANOS Centro de Saúde Clubes de Desporto

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Identificar as famílias			N.º de famílias e cuidadores da pessoa com problemas de saúde mental e deficiência	Compromisso celebrado		
Diagnosticar as necessidades	Famílias e cuidadores de pessoas com problemas de saúde mental e deficiência	Criar a rede local de apoio ao indivíduo, família e ao cuidador		Relatório da Atividade	04.09.2015	31.12.2016
Encaminhamento e acompanhamento para os recursos da comunidade			N.º de serviços criados			

<i>.Ação Pré Profissionalizante:</i> controle da medicação, balanço de competências e procura ativa de emprego	Indivíduos com problemas de saúde mental	Criar o Programa Pré Profissionalizante	Criação do Programa	Regulamento e Protocolos de parceria celebrados	04.09.2015	31.12.2016
<i>.Ação ocupacional:</i> com a construção de vários ateliês nas mais diversas áreas com possibilidade de experiências de terreno como a jardinagem, a fotografia, a modelagem, o desporto, entre outras.	Indivíduos com problemas de saúde mental	Implementar 2 Ateliês	N.º de Ateliês implementados N.º de utilizadores			
<i>.Acompanhamento terapêutico e social dos indivíduos:</i> acompanhamento a consulta, toma de medicação assistida.	Indivíduos com problemas de saúde mental	Criar a rede local de apoio ao indivíduo, família e ao cuidador				
<i>.Espaços Psicossociais:</i>	Indivíduos com problemas de	Criar a rede local de apoio ao				

garantir as condições de acesso e manutenção do indivíduo às atividades do projeto.	saúde mental	indivíduo, família e ao cuidador
<i>.Ações de Sensibilização a Agentes Económicos e Sociais:</i> sensibilizar os sistemas sociais e económicos locais para facilitar a integração de pessoas com problemas de saúde mental em processo de recuperação e integração social.	Parceiros	Realizar 1 ação de sensibilização
<i>. Divulgação:</i> Promover mecanismos de informação/avaliação que permitam, numa lógica de investigação/ação, aumentar o conhecimento e a partilha de boas	Comunidade	Criar 1 folheto informativo

práticas na área da
integração sócio-
profissional de
pessoas com
problemas de saúde
mental.

Formação Técnicos:
Potenciar as
competências dos
intervenientes e
profissionais que,
direta ou
indiretamente,
atuem no domínio de
intervenção do
projeto.

Técnicos
parceiros

Criar um Manual
Orientador

Realizar 1 ação de
formação na área
da saúde mental

EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL

<i>Objetivo Geral:</i>	3.2. Reforçar a prevenção de comportamentos de risco na juventude, de forma integrada e articulada
Objetivo s Específico s:	3.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um Serviço de Mediação Jovem integrado e articulado com todos os parceiros.
Designação da Ação:	Mediação Jovem
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira
Outros parceiros:	PSP-Polícia de Segurança Pública CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Centro de saúde Agrupamentos escolares Instituições de solidariedade social Ordem dos Advogados Segurança Social Associação Comercial Sanjotec

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Levantamento geral e quantificação	Técnicos parceiros		N.º de Jovens envolvidos: mediadores e participantes	Compromisso celebrado	04.09.2015	31.05.2015
Atualização semestral do diagnóstico e quantificação	Técnicos parceiros	Criar 1 rede local de Mediação Jovem	N.º de técnicos parceiros envolvidos	Relatório da Atividade	01.06.2016	30.06.2016
Ações de sensibilização	Jovens e Famílias				01.01.2016	31.12.2016

Consultas de mediação (familiar, escolar, laboral, ...)	Jovens e Famílias			01.06.2016	31.12.2016
		N.º de Jovens envolvidos: mediadores e participantes	Compromisso celebrado		
Integrar as várias entidades: formação, emprego, saúde e educação, nas soluções dos problemas diagnosticados	Técnicos parceiros			04.09.2015	31.12.2016
		N.º de técnicos parceiros envolvidos	Relatório da Atividade		

EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL

<i>Objetivo Geral:</i>	3.3. Adequar as respostas sociais às necessidades do território e sua população
Objetivo s Específico s:	3.3.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um sub grupo de Voluntários através do BLV de S. João da Madeira, devidamente avaliados e identificados como competentes para cuidar de crianças na ausência dos familiares por motivos exclusivamente profissionais pontuais, devidamente justificados, sem resposta familiar e institucional existente. 3.3.2. Até 31 de Dezembro de 2016, dinamizar o Coração de Trapos, como forma de incentivar as redes de vizinhança.
Designação da Ação:	Bons Vizinhos
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira - Banco Local de Voluntariado
Outros parceiros:	Habitar S. João Município de S. João da Madeira Centros Comunitários Protocolo de RSI-Rendimento Social de Inserção Serviço Local da Segurança Social

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Identificar famílias monoparentais sem qualquer retaguarda familiar e outros AF que por razões profissionais não possam prestar os cuidados necessários às crianças em horários extra	Técnicos parceiros Famílias monoparentais sem qualquer retaguarda familiar AF em que ambos trabalhem em turnos e não possam prestar auxílio às crianças	Criar 1 Sub-Grupo de Voluntários no BLV de Babysitting	N.º de voluntários integrados no Sub-Grupo	Relatório de Atividade do BLV	04.09.2015	31.12.2016

escolares	a cargo					
Avaliar e identificar como competentes para cuidar de crianças na ausência dos familiares por motivos exclusivamente profissionais, devidamente justificados, voluntários do BLV	Técnicos parceiros					
Dinamizar o “Coração de Trapos”	Comunidade em geral	Envolver 50% das entidades convidadas	N.º entidades convidadas N.º entidades participantes	Relatório da Atividade	04.09.2015	31.12.2016

EIXO 3: INCLUSÃO SOCIAL

<i>Objetivo Geral:</i>	3.4. Capacitar as famílias através da promoção e reforço de dinâmicas relacionais positivas e de qualidade
Objetivo s Específico s:	3.4.1. Até 31 de Dezembro de 2016, criar um serviço de apoio especializado, direcionado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para o diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, promovendo ainda uma parentalidade positiva, tendo sempre em vista a valorização e/ou desenvolvimento das competências parentais, pessoais e sociais das famílias.
Designação da Ação:	CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Entidade Responsável:	IPSS a designar
Outros parceiros:	Rede Social CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens SATT-Serviço de Assessoria Técnica aos Tribunais

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
.Programas de educação parental .Projetos de treino de competências parentais e/ou familiares .Programas de auto-ajuda .Programas centrados no suporte social .Programas de treino de interação entre pais e filhos	Famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo psicossocial	Criar 1 CAFAP	Criação da Resposta Social CAFAP	Segurança Social	04.09.2015	31.12.2016

EIXO 4: CAPACITAÇÃO E INTERLIGAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>Objetivo Geral:</i>	4.1. Promover uma intervenção integrada e articulada no território, uniformizando procedimentos e respostas comuns
Objetivo s Específico s:	4.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, requalificar a intervenção social local, implementando o SASI - Serviço de Atendimento Social Integrado 4.2.2. Até 31 de Dezembro de 2016, reestruturar o Banco de Recursos.
Designação da Ação:	SASI – Serviço de Atendimento Social Integrado
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira - Rede Social de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Segurança Social Acordos Atípicos de Ação Social Outras respostas sociais

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Redesenhar a intervenção geográfica dos diferentes Acordos de SAAS						
Garantir o SAAS 7h/dia durante os 5 dias da semana, num espaço comum	Técnicos parceiros da Rede Social	Criar 1 SASI	N.º técnicos envolvidos	Segurança Social	04.09.2015	31.12.2016
Garantir o acesso equitativo do tipo de apoios						

económicos e em géneros a toda a comunidade		Criar 1 SASI				
Uniformizar procedimentos e formas de intervenção junto da comunidade	Técnicos parceiros da Rede Social		N.º técnicos envolvidos	Segurança Social	04.09.2015	31.12.2016
Discutir e planear novas formas de intervenção no Banco de Recursos		Uniformizar recolha, distribuição e acesso aos recursos do Banco de Recurso		Regulamento Interno		
Delinear novos projetos por forma a rentabilizar recursos do Banco de Recursos	Técnicos parceiros do Banco de Recursos		Banco de Recursos reestruturado	Relatório da Atividade	04.09.2015	31.12.2016

EIXO 4: CAPACITAÇÃO E INTERLIGAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>Objetivo Geral:</i>	4.2. Capacitar os dirigentes associativos e técnicos para a importância das parcerias institucionais na intervenção social local.
Objetivo s Específico s:	4.2.1. Até 31 de Dezembro de 2016, realizar 2 sessões de (in)formação sobre parcerias locais.
Designação da Ação:	Capacitar Parcerias
Entidade Responsável:	Município de S. João da Madeira - Rede Social de S. João da Madeira
Outros parceiros:	Segurança Social IPSS

Descrição das atividades	Destinatários	Resultados esperados	Indicadores	Fonte de verificação	Data de início	Data de fim
Sessões de (in)formação sobre a importância das parcerias locais, o papel do técnico e dos dirigentes	Dirigentes associativos Técnicos	Atingir 50% das entidades locais	N.º de entidades convidadas N.º de entidades participantes N.º de dirigentes convidados N.º de dirigentes participantes N.º de técnicos convidados N.º de técnicos participantes	Relatório de Avaliação da Atividade	04.09.2015	31.12.2016

4. Avaliação

A avaliação é um aspeto basilar no planeamento de políticas sociais.

A medição do impacto das medidas implementadas é fulcral no processo de desenvolvimento social local.

Assim, pretende criar-se instrumentos que permitam avaliar o plano com a regularidade necessária a eventuais ajustes ou correções.

A avaliação pretende-se que seja anual e incidirá sobre:

- . avaliação do documento;
- . avaliação da execução das ações;
- . avaliação do impacto.

5. Conclusão

O Plano de Ação aqui proposto tem por objetivo potenciar respostas a problemáticas que se incluíram em 4 eixos estratégicos, diagnosticados no território: emprego e empregabilidade, educação, inclusão social, capacitação e interligação institucional.

O objetivo deste Plano de Ação é procurar estruturar respostas para as necessidades identificadas no território, pelos parceiros. Algumas dessas respostas passam pelo reforço e/ou adequação de respostas já disponíveis no terreno, e outras a criar, com o intuito de dar resposta às problemáticas verificadas no diagnóstico social, planeadas em plano de desenvolvimento social e operacionalizadas neste Plano de Ação.

Com o intuito de planejar devidamente cada uma das ações definiu-se um conjunto de critérios com vista à sua melhor operacionalização e também criar mecanismos de medição da eficiência e eficácia de cada uma.

O objetivo último é criar condições para atenuar as vulnerabilidades sociais e promover o desenvolvimento social local.